

**IV ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INOVAÇÃO SOCIAL A PARTIR  
DO SETOR PÚBLICO  
FLORIANÓPOLIS, 29 E 30 DE AGOSTO DE 2018.**

**RESUMO ARTIGO APROVADO:**

INOVAÇÃO SOCIAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA NO  
NÚCLEO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA.

1. Ms. ANDRÉ TIAGO DIAS DA SILVA
2. Dra. MARIA CAROLINA MARTINEZ ANDION

A promoção de inovação social tendo a Universidade como propulsora das ações com e junto a sociedade, é o foco desse estudo. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), através do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), vem construindo ações promotoras de inovação social ao longo de sua trajetória. O objetivo desse estudo é Analisar as ações de extensão universitária do NETI que visam responder ao problema público do envelhecimento, buscando compreender em que medida e como estas promovem inovação social.

Inicialmente levantamos um debate sobre inovação social, considerando-a como um processo co-definição e de co-domínio de situações problemáticas. Dessa maneira, buscamos aplicar a Teoria Ator-rede como base para compreensão das inovações sociais. Além disso, abordamos as principais concepções oficiais de extensão que emergiram na trajetória universitária e suas aplicações no campo. Além disso, são apresentados os caminhos metodológicos, que teve como base a etnografia realizada de janeiro a novembro de 2015, sendo realizado uma triangulação de diferentes estratégias de pesquisa, como: (i) observação direta das experiências do NETI e de sua atuação em outros espaços de articulação, (ii) entrevistas com atores rede que atuam no NETI atualmente; e (iii) análise documental. Junto a isso, foi realizado um grande mapeamento de notícias; leis; documentos oficiais; e de artigos científicos que envolvem a extensão universitária. Os resultados desse movimento, são apresentados a partir das diretrizes da cartografia das controvérsias (VENTURINI, 2010), onde foi efetuado um mapeamento da arena pública da extensão universitária a partir de 1987, ano do primeiro Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária (FORPROEX), nos campos científico (artigos científicos publicados); político (notícias publicadas na mídia e nos Fóruns de extensão); e Técnico-legal (análise das leis referentes a matéria). Dessa forma, foi possível observar quem são os principais atores-rede da extensão, seus porta-vozes, suas principais declarações e visões de mundo predominantes. Essa análise, permitiu visualizar o processo de “translação” da extensão universitária a partir das mudanças no “fazê-la” e “concebê-la” pelos atores-rede a partir de suas experiências. Nesse sentido, buscou resgatar as experiências e os “momentos de prova” dos atores-rede a partir das experiências realizadas no NETI ao longo de sua trajetória objetivando destacar seus processos de promoção e difusão de inovações sociais. Ainda como resultado, retratamos a experiência *in loco* do Núcleo e de uma das ações de extensão promovidas por uma docente, com o objetivo de vivenciar mais de perto as angústias, os desafios, facilidades e controvérsias no “fazer” extensão. Ao final, são destacadas as considerações finais, onde buscamos evidenciar as relações entre as escalas global e local da extensão universitária e apresentar os principais facilitadores e dificultadores da extensão universitária e das inovações sociais, e apontamos sugestões relacionadas às práticas extensionistas e indicações de *gaps* para novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Inovações sociais; Teoria Ator-rede.